

ESTADO DE SANTA CATHARINA

(Trecho referente á Saude Publica da mensagem do Sr. Governador do Estado)

Posto que dotado de pequenos recursos e dispondo de reduzido pessoal, vem o Departamento de Saude Publica desenvolvendo, com innegavel efficiencia, os seus serviços, de molde a attingir a sua finalidade. Sua acção se vem fazendo sentir em todo o territorio do Estado quer no combate ás endemias e surtos epidemicos locais, quer em medidas que visam a saude publica. Afóra os serviços criados neste quadriennio, e que se têm desenvolvido e intensificado—como os de fiscalização de pharmacias e toxicos e entorpecentes, registo profissional, policia sanitaria, fiscalização de generos alimenticios, mercados, feiras, etc., fiscalização de matadouros, hygiene das habitacões e estabelecimentos industriaes, Instituto Pasteur e sua filial em Joinville, outros se fizeram, de real utilidade, taes como a installação do Hospital de Guarás, hoje bem provido e apto ao seu prompto funcionamento, dispondo de aparelhagem para um bom e efficiente serviço de desinfecções ou hospitalar, por aparelho moderno e capaz. Mistér se torna, porém, dotar o Departamento de Saude Publica de melhores verbas para os serviços de “Soccorros Publicos” e “Diarias a capatazes e trabalhadores,” aquella, em grande parte absorvida no attender aos surtos epidemicos no interior do Estado, serviço esse a que não attendem os municipios attingidos por aquelles males; e esta outra, para melhor desenvolvimento dos serviços de policia sanitaria e hygiene das habitacões, na capital. E não será de mais repisar na necessidade ou mesmo obrigação que têm os municipios de subvencionar um pequeno serviço de hygiene local, que, sob a direcção dos respectivos delegados de hygiene e o controle do Departamento de Saude Publica do Estado, promova, nessas circumscripções, os meios de combater os males não poucas vezes nelles reinantes.

Surtos epidemicos.—Não poucos e pequenos foram os surtos epidemicos irrompidos em varias zonas do Estado e a que, dentro da pequena verba de “Soccorros Publicos,” tivemos de attender. Resultantes de factores varios, releva resaltar, porém, dentre elles, como mais evidente, o da de serviços de agua e esgotos nas zonas attingidas e da inexistencia de resoluções municipaes que visem a hygiene local, a prophylaxia dessas zonas e a defesa de suas populações.

Congresso Brasileiro de Hygiene

Por solicitação do Prof. Dr. Clementino Fraga, Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil, o governo do Estado do Paraná transferiu para o proximo anno, em data ainda não determinada, o VI Congresso Brasileiro de Hygiene, que devia reunir-se em outubro proximo, naquelle Estado.

Os Ratos do Rio de Janeiro

Os ratos, no Rio de Janeiro, pertencem, na sua maioria, a espécie *Mus norvegicus* (89 examinados). O seu índice pulicidiano é igual a 2.4. Mostram alta bacteremia (45 por cento): produzida por salmonellas (25 por cento) e por outros germens pertencentes aos generos *Pasteurella*, *Escherichia*, *Alcaligenes* etc. (20 por cento). O figado mostra alterações hepaticas frequentes, produzidas, sobre tudo, por tenias e hepaticolas: O estomago é commumente lcsado pela presença de *Spiroptera neoplastica*, mas não foi encontrado nenhum caso com lesões cancerosas evidentes. Dois casos de sarcoma foram observados em figados parasitados por tenias. Os auctores estudam, com detalha, as alterações encontradas no baço, que se mostrou bem augmentado 23 vezes, ligeiramente augmentado 20 vezes, tendo tamanho proporcional ao talhe dos seus portadores, 29 vezes. Os principaes factos histologicos consistiam em proliferação de cellulas reticulares, com hemosiderose e o aspecto myeloide, por vezes bem intenso. Nos rins foram encontradas as lesões assignaladas por Luger. Os auctores ficam na impossibilidade de tirar conclusões, quanto ás lesões achadas e sua relação com agentes especificos, visto serem multiplas e simultaneas as causas morbigenas encontradas e isto em referencia ao baço e aos ganglios. Não puderam demonstrar a existencia de bacillos pestosos, nem lesões suspeitas de terem sido produzidas por taes germens. Pensam que, para o problema da origem das lesões encontradas no baço e ganglios, somente a experimentação poderá resolver. (Fialho, A. e Pacheco, G.: *Arch. Hyg. Rio de Janeiro* 31 (maio) 1930.)

O Instituto de Hygiene de São Paulo

Creado em 1918 e officializado em 1924, até agora vem o Instituto de Hygiene de São Paulo funcionando em predio alugado, que não oferece as accommodações necessarias aos seus serviços. Ficará perfeitamente alojado no novo predio em construcção; prestado pela Fundação Rockefeller, exige ainda cerca de 600:000\$000 para a sua conclusão, havendo o orçamento do presente exercicio consignado, para esse fim, apenas a verba de 100:000\$000. Com as novas installações, ficará o Instituto aparelhado como os seus melhores congeneres. Pela primeira vez, desde que foi officialmente inaugurado, concluiu-se um curso de especialização em saude publica, para medicos, iniciado a 8 de outubro de 1928, o qual foi frequentado por 13 facultativos, na maioria funcionarios do Serviço Sanitario. Funcionou tambem, com muito proveito, o curso de educadores sanitarios, no qual estiveram matriculados 33 professores publicos, que terminaram o seu aprendizado e estagio a 14 de dezembro. Centro de estudos e pesquisas scientificas, ahí se promovem tambem exames communs de laboratorio, para attender a outras repartições sanitarias do Estado, taes como á inspecção medico-escolar, etc. Cumpre ao Instituto de Hygiene, além do preleccionamento da cadeira dessa materia, na Faculdade de Medicina, prover a cursos de especialização em hygiene para medicos e engenheiros, cursos para educadores sanitarios e auxiliares technicos de laboratorio da saude publica, cursos para microscopistas, guardas sanitarios, etc. Cdm o maximo de eficiencia permittida pelas condições do Instituto, foram professados, durante o anno de 1929, esses cursos, frequentados em sua maioria por professores publicos e funcionarios do Serviço Sanitario.

Protozoários nas Fézes do Homem na Cidade de São Paulo

Desta investigação resulta a grande importância de certos protozoários, mas perturbações intestinaes, mormente na infancia. Sobre 373 pessoas que procuraram principalmente os serviços do Centro de Saude Modelo anexo ao Instituto de Hygiene de São Paulo, apresentando diarrhéa, muitas vezes com sangue, entre os protozoários encontrados figuram em primeiro lugar as giardias, seguidas quasi que na mesma proporção de *Entamoeba histolytica*. Os blastocysts que, apezar de serem hoje considerados fungos, foram tambem incluídos no presente estudo, vêm em seguida, e, em menores proporções, a *E. coli*, *Trichomonas*, *Chilomastix*, *Endolimax* e bodo, estes ultimos em proporções infimas. A distribuição por sexos e edades permite a separação de um grupo mais ou menos uniforme, respectivamente comprehendendo a *E. histolytica* e a *Giardia intestinalis*, quer quando os parasitas encontrados isoladamente, quer quando combinados a outros protozoários, facto não verificado nos casos que apresentaram blastocysts, trichomonas, etc. Por esse motivo só se consideram agora os do primeiro grupo. A distribuição por sexo revela uma pequena preponderancia para o masculino. A distribuição por edades mostra uma maior incidencia principalmente para a infestação por giardias, no primeiro decennio. Quanto ao character dysenteriforme das evacuações, isto é presença de evacuações escassas, multiplas, com tenesmo e sangue, verificou-se que ellas estiveram quasi sempre nos casos infestados com *E. histolytica*. Os outros parasitas considerados foram encontrados de preferencia em casos com diarrhéa sem sangue; entretanto as giardias, em cerca de 10 por cento das observações foram encontradas alliadas a evacuações sanguinolentas. Entre os organismos que se apresentavam combinados, o character sanguinolento das fézes, quando presente, em quasi 50 por cento pertencia a individuos albergando egualmente *E. histolytica*. (Vieira, F. B. e Silveira, G. F.: *Rev. Hyg. & Saude Pub.* 395 (sbro.) 1930.)

Tokelau e Chimbêrê √

Tokelau e chimbêrê representam os dois typos clinicos principaes do grupo nosologico das endodermophyceas. Ambos têm sua area de distribuição geographica bem definida. O primeiro irradia dos paizes habitados pelos povos de raça malaya para a China e para a Índia. O segundo é estritamente limitado a grupamentos de indios selvagens segregados do contacto da civilisação em pontos remotos do Brazil. Como explicar a distribuição dessas duas dermatoses affins e dos respectivos cogumelos productores em regiões tão diversas e tão distantes uma da outra? Só uma explicação é cabivel no caso, a da remota importação da doença para a America em epocha pre-colombiana, por occasião das migrações de individuos vindos das ilhas da Oceania. Essa explicação tambem daria conta, no caso de confirmação de sua existencia, dos casos de tokelau que foram referidos de Africa do Sul, região para onde sabidamente tambem se dirigiu a corrente emigratoria prehistorica da Oceania. No Novo-Continente se teria provavelmente algum tanto modificado o aspecto clinico da doença e soffrido uma modificação analoga o seu agente productor. A não ser admittida essa hypothese, só resta suppôr que condições mesologicas comparaveis tenham creado de um lado nas ilhas da Oceania e na Peninsula Malaya, de outro no Brazil, typos de parasitos semelhantes ao extremo (no caso, os cogumelos do genero *Endodermophyton*) dotados de propriedades pathogenicas quasi de todo ponto semelhantes, capazes por conseguinte, de produzirem duas dermatoses parasitarias tão parecidas uma com a outra como são o chimbêrê e o tokelau. Sem duvida a hypothese da introdução do parasito e da doença pelos immigrants malayos de que se originam certamente os indios americanos é das duas a mais simples, a mais logica e a que mais argumentos pode trazer a seu favor. (Da Fonseca, O.: *Rev. Med.-Cir. Brazil* 281 (agosto) 1930; ver tambem o BOLETIM de outubro, 1930, p. 1261.)

Cysto Hydatico no Rio de Janeiro

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio fez o Dr. Clovis Salgado uma comunicação sobre um caso de cysto hydatico do figado, observado no Serviço de Cirurgia e Gynecologia do Hospital da Gambôa. A raridade da affecção no Rio de Janeiro desperta o interesse dos medicos e cirurgiões a proposito de cada novo caso. O autor encontrou apenas 9 casos publicados, aos quaes juntou mais 3. Todos os 12 doentes vieram de fóra. No Brasil o unico foco de echinococose parece ser o Rio Grande do Sul. Curioso é notar-se que porcos vindos do interior de Minas e do Estado do Rio, abatidos nos matadouros da capital brasileira, são commummente portadores de cystos hydaticos, apesar da doença não ter sido assignalada em taes logares. (*Folha Med.*, 12 (sbro. 15) 1930.)

O Sanatorio S. Paulo e a Tuberculose no Brasil

A inauguração proxima do Sanatorio São Paulo, cuja construcção e perfeita installação representam uma campanha victoriosa de benemeritos esforços e de actividade generosa de uma pleiade de damas devotadas, traduz um efficiente passo na rota triumphante do grandioso movimento antituberculoso, que importa urgentemente intensificar no Brasil, ainda tão pobre nos meios de reacção contra o mórbo, tão lacunoso em sua organização antituberculosa, e por isso ainda tão profundamente solapado pelas devastações traiçoeiras da tremenda peste social, que lhe desfalca annualmente a população de perto de 60,000 vidas e só no Estado de S. Paulo arrebatava cerca de 5,000. (*Gazeta Clinica*, julho, 1930.)

A Reacção o do Desvio do Complemento na Febre Amarella

A reacção do desvio do complemento na febre amarella tem sido tentada por diversos experimentadores, como Aragão, Arêa Leão, Arthur Moses e outros. A grande difficuldade reside no preparo de um antigeno favoravel. Lemos Monteiro obtive os seguintes resultados: Casos de febre amarella e convalescentes, 81.8; rhesus infectados e immunizados, 95.8; doentes de outras infecções, 14.5; nacionaes normaes residentes ou não em zonas onde tem havido febre amarella, 28.9; estrangeiros recémchegados ao paiz, 0 por cento. (Lemos Monteiro, J.: *Bol. Soc. Med. Cir. São Paulo* 120 (maio) 1930.)

Custo da saude publica em Nictheroy.—Attendendo ao custo da vida e sua possivel elevação, e ás condições sanitarias do municipio de Niehteroy, A. Gonçalves Peryassú (*Ann. V Cong. Bras. Hyg.*, 2º tomo, 1929) calcula em 500:000-\$000 ó custo da nova organização de Saude Publica proposta, ou sejam 4\$760 per capita, visto como a população calculada para o municipio attinge a 105,000 habitantes. Como um plano geral, apresenta a seguinte organização: Serviço de Administração, A. Secção de Administração; B. Secção de Educação e Propaganda de Saude Publica; Serviço de Registo e Estatistica Vital; Serviço de Doenças Transmissiveis; Serviço de Hygiene da Creança; Serviço de Enfermeiras de Saude Publica; Serviço de Saneamento e Policia Sanitaria; Serviço de Fiscalização de Pharmacia e Generos Alimenticios.